

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ENTRE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO ACERCA DA TEMÁTICA CLONAGEM

Jerry Adriane Pinto de **Andrade** – UESB

Reynaldo Josué de **Paula** – UFBA

Marilene Henning **Vainstein** – UFRGS

Instituição Financiadora: UESB

As pesquisas em ensino de Ciências têm demonstrado a importância do uso das representações sociais no processo educacional. Este estudo tem o objetivo de analisar as representações sociais de alunos sobre clonagem e estabelecer as fontes onde são vinculadas as informações que eles recebem sobre o assunto. Para tanto, foi utilizada uma pesquisa quanti-qualitativa, cujo instrumento básico foram entrevistas estruturadas aplicadas a 186 alunos que cursam o Ensino Médio e pertencem a escolas da rede pública, ligadas à região da 11ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) – Osório, no Rio Grande do Sul. O conteúdo das falas dos alunos foi analisado a partir da enunciação de Bardin. Neste estudo encontraram-se elementos do senso comum, presentes na estrutura conceitual acerca da clonagem, que foram divulgados e reforçada pela mídia, tais como: clone e matriz são idênticos psicologicamente e ontologicamente, assim a clonagem permite recuperar pessoas mortas, como Hitler; os seres clonados não possuem alma. Pode-se concluir, portanto, que as representações dos alunos sobre clonagem apresentam um domínio restrito do conhecimento científico e tecnológico, não permitindo a compreensão das relações possíveis dessa totalidade e impedindo um posicionamento crítico e reflexivo.

Palavras-chave: clonagem; representação social; mídia; ensino-aprendizagem; ensino de ciências.